



DIOCESE DE PESQUEIRA
CNPJ: 10.714.251/0001-91
RUA CARDEAL ARCOVERDE, 23 – CX. POSTAL 13
FONE: (87) 3835.1562
E-mail: dpesqueiracuria@gmail.com
55200-000 PESQUEIRA – PE – BRASIL

Revds. Padres e Diáconos, Religiosos e Religiosas!
Estimados fiéis leigos!
Caro Povo de Deus na Diocese de Pesqueira.

Entre o sonho e a realidade!

“Tudo nesta vida tem um propósito; que não há erros nem coincidências: todos os acontecimentos são bênçãos que nos são dadas para que aprendamos com elas” (Cardeal Tolentino).

O Governador de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB), anunciou nesta quarta-feira (17) a liberação para a reabertura de templos religiosos durante a pandemia do coronavírus, começando a valer na segunda-feira (22). Esta medida não vale em 85 cidades do Agreste e Zona da Mata de Pernambuco que não mostraram tendência de queda no número de casos do novo coronavírus.

Pelo decreto do Governador, 07 Municípios de nossa Diocese não poderão abrir, por ainda apresentarem um número muito alto de casos do coronavírus.

Em reunião com os Coordenadores das Regiões Pastorais, Vigário Geral e Chanceler no dia 18 de junho, acatamos respeitosamente o decreto do Governo do Estado, mas diante desta situação complexa de saúde pública, queremos como Diocese, que o nosso agir pastoral seja em comunhão. Para a decisão que tomamos, levamos em conta as seguintes realidades:

- 1- A vida é dom e responsabilidade. É preciso cuidar, com calma e paciência. Toda ação precisa salvaguardar a vida das pessoas, especialmente a vida dos mais fracos. A religião precisa permanecer do lado dos mais frágeis. Quando não se leva em consideração a vida, então já não há religião, mas opressão.
- 2- Aos cristãos, é preciso recordar o que diz a Escritura: “Tudo tem seu tempo. Há um momento oportuno para cada coisa debaixo do céu” (Eclesiastes 3,1). O momento atual não é oportuno ainda para flexibilizar o isolamento social.

Muitas pessoas já perderam a sua vida. É tempo de viver e de deixar viver. É preciso cuidar das pessoas.

- 3- O número de mortos no Brasil e no mundo está demonstrando a letalidade e periculosidade do vírus. De fato, não é uma "gripezinha". No Brasil, já são mais de 47.748 mortos.
- 4- Não há uma vacina que previna do vírus. Provavelmente, em menos de um ano a vacina não será ofertada. E quando ela sair, não chegará a todos de forma imediata. Vacina é cara e vai exigir do Estado muito dinheiro para disponibilizá-la para todas as pessoas, gratuitamente.
- 5- O vírus mata pessoas de qualquer faixa etária. Muitas pessoas que tinham boa saúde perderam a vida. Quem é saudável não pode pensar que pegando o vírus não morrerá. Cada organismo reage de um jeito à ação do vírus. Tudo depende do nível de imunidade do corpo.
- 6- O Sistema Único de Saúde (SUS) não consegue assegurar a todos os contaminados e doentes uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O SUS é historicamente frágil, pois a saúde pública nunca foi prioridade dos governos. Agora é que dá para perceber a importância de um SUS forte, capaz de atender a todos. Apesar dos esforços dos governos estaduais, que antes do governo federal reagiram à pandemia, muitas pessoas estão morrendo de Covid-19 por falta de atendimento médico.
- 7- Toda pessoa que se expõe ao vírus corre o risco de morrer, mas este risco não fica restrito a uma só pessoa. Por se tratar de um vírus que se transmite com certa facilidade, o contaminado coloca outras pessoas em risco, tanto dentro quanto fora de sua casa. Portanto, não se prevenir é uma atitude irresponsável. Intencionalmente ou não, uma pessoa contaminada pode causar a morte de outras pessoas.
- 8- O isolamento social continua sendo a melhor arma. Lavar sempre as mãos com água e sabão, usar máscaras e ocupar a mente também ajudam. A pandemia do coronavírus é violenta, mas não é eterna. Tudo na vida passa. O cuidado de si e dos outros é atitude de quem tem consciência. É preciso respeitar os limites que as circunstâncias da vida impõem. Não adianta ultrapassá-los. O vírus está provando o quanto a vida é frágil. Nesta pandemia, cuidado é sinônimo de prevenção. Diante dessa realidade determino que continue em vigor para todas as Paróquias da Diocese, até que o Bispo Diocesano diga o contrário, o último decreto diocesano de orientações e normas quanto à abertura das Igrejas, celebrações em público, reuniões, catequese e outras atividades pastorais.

Com essa decisão, adiamos a reabertura de nossas Igrejas, para garantir a não proliferação do vírus, diante de um índice ainda muito alto de contaminados em nossa região; daí teremos tempo maior para organizar nossas orientações e preparar os sacerdotes e nossas equipes para o novo normal que virá.


Vamos continuar comprometidos na prevenção e combate à Pandemia provocada pelo coronavírus – COVID-19. Sentimo-nos irmanados a todos os profissionais de saúde nesta luta comum, particularmente àqueles que vivem e trabalham no território de nossa Diocese.

Louvamos a Deus por todos os que recuperaram a saúde e agradecemos à Virgem Maria, nossa Mãe e ao glorioso São José padroeiro de nossa Diocese, a sua proteção nestes tempos de particular sofrimento.

Manifestamos a nossa proximidade e enviamos o nosso abraço fraterno a quantos sofreram ou ainda sofrem as consequências desta Pandemia. Queremos, como Diocese de Pesqueira, assumir como intenção geral nas Missas de 28 e 29 de Junho – Solenidade de São Pedro e São Paulo, o compromisso em rezar por todos os que faleceram ao longo destes meses (vítimas ou não deste coronavírus) e para os quais não foi possível realizar um funeral condigno; os que se encontram nos cuidados intensivos; os que se encontram em recuperação nos hospitais ou nas suas casas, bem como todos os que deles cuidam, sem esquecer tantos, que na linha da frente, combatem, de muitos modos, esta Pandemia.

Rezo e peço a bênção de Deus para todos. **FIQUE EM CASA.** Juntos, somos mais fortes.

Pesqueira, 19 de Junho, Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, no ano de 2020.


Dom José Luiz Ferreira Salles, CSSR
Bispo Diocesano